Re/escrita como processo de sub/versão: singularidades e subjetividades

Autoria: leny andre pimenta - - -

Resumo: Leny Andre Pimenta leny@cocfranca.com.br UNESP-ARARAQUARA GEPALLE/USP-RP Resumo Este trabalho procura refletir e entender a re/escrita como um processo que permite/ favorece o movimento dos sentidos provocando deslocamentos/desconstruções levando o sujeito a perda de si, a procura da diferença, pode-se dizer que o sujeito é efeito da subjetividade, pois o discurso, traz evidências de produção da subjetividade deixando entrever a própria singularidade. Para tanto, nos ancoramos na Análise de discurso de matriz francesa, nos estudos foucaultiano e na psicanálise Freud-lacaniana . Entende-se, pelo viés psicanalítico que a subjetividade se relaciona com o sujeito por meio de uma apreensão imaginária da sua divisão, de seu descentramento, por parte do social. O corpus de análise trata-se do conto Chapeuzinho Amarelo, tomado como re/escrita a partir do conto fundador Le Petit Chaperon Rouge. Por ser um conto popular, ele opera num plano metafórico, permitindo assim, múltiplas interpretações. Sendo assim, esse trabalho, busca por meio de uma análise discursiva, a possibilidade de re/visitar o conto num processo de sub/versão dessa escrita fundante que dá mostras dos aspectos da singularidade e subjetividade do autor. Palavras-chave: Reescrita. Discurso. Singularidades e Subjetividades.